

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



PAISAGEM CULTURAL DO CARIRI E LEVANTAMENTO DE POTENCIALIDADES PARA PROPOSTAS DE ECOMUSEUS

Igor Cardoso Tavares Nobre¹, Edinaldo Filho Moreira Nascimento², Maria Cibele Gonçalves de Lucena³, Paulo Wendell Alves de Oliveira⁴

Resumo: O presente projeto destaca a importância da Região do Cariri cearense e a riqueza em cultura que essa região possui. A preservação desses contextos histórico-culturais é de extrema importância para as comunidades no qual o projeto está voltado e para as demais comunidades locais. A cultura no Cariri cearense é influenciada por fatores sociais e naturais, centrados em religiosidade e tradições da cultura popular. As transformações culturais ao longo do tempo são resultados de intervenções ligadas a diferentes contextos sociais e econômicos. A região foi habitada pelos índios Kariris, cuja influência cultural persiste. Além disso, outras influências, como a africana, moldaram a cultura local. O projeto propõe a compreensão do pertencimento dos habitantes à região, vinculando isso às paisagens culturais e propondo a criação de ecomuseus e planos de musealização. O Museu de Território é apresentado como uma estratégia para valorizar a memória, promovendo o sentido de pertencimento, preservar a paisagem cultural e gerar renda, contrapondo-se à desterritorialização.

Palavras-chave: Ecomuseu. Pertencimento. Memória.

1. Introdução

Criado em 1764, o Crato é um município brasileiro localizado no sul do Ceará, em uma distância de 550 km da capital do estado (IPECE, 2014). A pesquisa possui o encargo de análise de comunidades rurais da Região do Cariri Cearense, tendo como recorte de pesquisa, as localidades do Baixio do Muquém, o Baixio das Palmeiras e o Chico Gomes.

A Região do Cariri Cearense se mostra devidamente fomentado pelas atividades culturais manifestadas no seu território, sempre apoiando as práticas e festividades locais, é marcada sobretudo pelas religiosidades, pela culinária, pelas relações ambientais, literatura de cordel, danças, musicalidades, ou seja, o seu patrimônio material e imaterial se mostra originário de uma diversidade imensurável.

Nesta perspectiva as comunidades têm o papel fundamental na construção dos sujeitos sociais, indivíduos que exercem o sentimento de pertencimento do

¹ Universidade Regional do Cariri, email: igor.nobre@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: edinaldo.moreira@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: maria.cibele@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: wendell.oliveira@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



lugar e auxiliam-nos na descrição etnogeográfica do espaço como uma parte de si, trabalhando com a perspectiva dos saberes-fazer diversos e exaltando a cultura que se estabelece sobre as raízes locais. Nesse pensamento, a história da geografia é um repositório de ideias sobre a relação entre o homem e a natureza. Ela é um relato da experiência do homem tentando compreender o seu mundo. (Berdoulay, 2003, p. 47).

Assim percebe-se que para a construção de um pensamento geográfico, não se faz necessário apenas deter o saber acadêmico convencional, encontra-se na cultura popular das comunidades uma pluralidade de saberes transpassado a gerações, tudo isso ressalta Claval (1999, p.74).

A noção de etnogeografia é muitas vezes associada às pequenas células de grupos sem história, ou as massas camponesas das civilizações históricas tradicionais. Isso não significa nada: todas as sociedades merecem ser estudadas na ótica etnogeográfica, porque todos refletem ao menos em parte as representações que seus membros compartilham.

2. Objetivo

A proposta de pesquisa visa desencadear uma compreensão acerca das potencialidades de articulação entre o conceito de paisagem cultural e a proposta de proposição de ecomuseus para a Região do Cariri Cearense.

A análise é destrinchada com base no processo de evolução do conceito de paisagem cultural ao longo do tempo, bem como investigar comunidades locais que apresentem interesse e potencialidades para a construção das propostas, se dá por meio da compreensão das experiências culturais comunitários, utilizando-se das narrativas dos seus sujeitos e também da memória coletiva do grupo social, como formas de leitura destas paisagens e dos sentidos de pertencimento e da identidade territorial.

3. Metodologia

A referente pesquisa é um prosseguimento da proposta de pesquisa denominada de "Território como Museu a Céu Aberto: itinerários culturais no Cariri Cearense", iniciada no mês de setembro de 2022, em que por meio da atividade foi possível realizar um levantamento dos elementos que marcam as paisagens culturais do Cariri Cearense, produzindo itinerários com base nos valores simbólicos das seguintes comunidades: Sítio Baixio das Palmeiras, Sítio Baixio do Muquém e Sítio Chico Gomes, ambos localizados no município de Crato - Ceará, se apresentando como base da memória do lugar e vinculado a proposta mais ampla de proposição de ecomuseus.

Diante do exposto, observa-se notoriamente que os sujeitos das comunidades são os verdadeiros protagonistas da proposta, tendo em vista que as narrativas e experiências descritas são oriundas de fontes de pesquisa de segunda ou terceira mão, já que não é possível analisar um sistema cultural na íntegra, ou seja por completo.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Nesse sentido, para a proposta foram realizados os levantamentos bibliográficos de produções já existentes acerca do aprofundamento no campo da etnogeografia para ampliar os debates entre o conceito de paisagem cultural, a proposta de ecomuseus e as possíveis comunidades que podem-nos constituir tais itinerários, destaca-se: Ribeiro (2007), Dardel (2011) e Geertz (2015).

Mas sistematicamente, utiliza-se de uma base teórico-metodológica introduzida com a fenomenologia, humanista e cultural, baseado nos saberes geográficos, em que tem-se como base a utilização da descrição densa nos trabalhos elaborados em campo, é onde Clifford Geertz (2015, p. 24), propõe que:

A cultura não é um poder, algo ao qual podem ser atribuídos casualmente os acontecimentos sociais, os comportamentos, as instituições ou os processos; ela é um contexto, algo dentro do qual eles podem ser descritos de forma inteligível - isto é, descritos com densidade.

É inegável que o método de descrição densa por meio da adoção de um diário de campo nos permite analisar e descrever as manifestações presentes nas espacialidades locais em questão, a tornando possível que por meio das narrativas dos sujeitos e da memória coletiva do grupo social seja possibilitado a produção do plano de musealização, na perspectiva do ecomuseu.

Diante disso, foi possível realizar o reconhecimento prévio dos recortes geográficos da pesquisa em busca de delimitar as primeiras impressões das comunidades, com experiências no cotidiano comunitário, no Sítios Baixio das Palmeiras e Baixio do Muquém já se realizou a apresentação da proposta, com aplicação de questionários semiestruturados e encontros baseados em rodas de debates e conversas informais, no Sítio Chico Gomes a proposta está se encaminhando para sua fase inicial e com possibilidade de trabalho em demais comunidades com subsídio para a proposição dos itinerários culturais.

4. Resultados

O sentimento de pertencimento e de identidade territorial ao local de enraizamento dos sujeitos, se desenvolvem por meio das relações estabelecidas no meio social em contato direto com a natureza, mas também pelas manifestações histórico-culturais entrelaçadas no cotidiano humano e que marcam os sistemas simbólicos de cada povo, na Região do Cariri Cearense tem-se a pluralidade de tradições cravadas sobretudo nas comunidades rurais.

Localidades como o Baixio do Muquém (Figura 1), o Baixio das Palmeiras (Figura 2) e o Chico Gomes no município de Crato, Ceará, são possuidoras desse vasto acervo do ponto de vista da paisagem cultural, em que baseados nas ancestralidades indígenas buscam preservar os saberes-fazeres presentes nas suas territorialidades, assim é sobretudo nos movimentos de luta e

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



resistência que as comunidades entrelaçam seus modos de vida e buscar passar os etnosaberes ancestrais presentes nas comunidades.

Figura 1: Visita a Casa de Farinha do Mestre Zé Gomes, Crato/CE.



Fonte: COSTA (2023).

Figura 2: Fachada do Espaço Cultural Casa de Quitéria, Crato/CE.



Fonte: NOBRE (2023).

Atualmente tem-se locais específicos para preservação da sua paisagem cultural, uma delas trata-se do Ponto de Memória Casa de Farinha do Mestre José Gomes (Figura 1), é a única restante dentre as demais que estiveram presentes ao longo da formação histórico-territorial das comunidades locais, foi uma importante fonte de renda para os seus habitantes. Também tem-se o Ponto de Memória e Espaço Cultural Casa de Quitéria (Figura 2), uma estrutura arquitetada na taipa ainda no século XIX, que após o falecimento de seus últimos moradores vêm sendo desenvolvidas atividades com bases na memória do lugar, onde são marcados por encontros entre seus moradores e os sujeitos que vêm de outros locais para conhecer o cotidiano comunitário. Diante do relatado, a partir das potencialidades culturais ressaltadas em cada um das comunidades, elementos como o movimento de resgate popular se tornam presentes e se aproximam de Ribeiro (2007, p. 14) quando aponta "a paisagem cultural como testemunho do trabalho do homem, de sua relação com a natureza, como um retrato da ação humana sobre o espaço ou ainda como panorama e cenário", nesse sentido é no campo de disputas entre o moderno e o memorável que a atuação das comunidades se tornam uma base para que com base na preservação dos bens presentes no território, na continuidade das tradições que haja não haja inviabilização ou descaracterização da paisagem cultural que um produto que impacta diretamente no sentimento de pertencimento, na memória coletiva do povo, é nesse quesito que se destaca a importância de se produzir itinerários culturais nas comunidades para compor a produção dos planos de musealização.

5. Conclusão

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Portanto, essa proposta se baseia no processo de evolução do conceito de paisagem cultural, que ao longo do tempo permanece sob discussão em detrimento dos estudos desenvolvidos nas comunidades locais.

Foram identificados elementos que caracterizam as referentes potencialidades presentes nas comunidades elencadas na Região do Cariri Cearense, assim idealizou-se a produção de itinerários culturais com base nos valores simbólicos de cada comunidade específica em estudo.

O intuito do projeto de pesquisa é tornar os sujeitos dessas comunidades os principais protagonistas da proposta, uma vez que as narrativas e experiências são provenientes de diálogos com os habitantes, destacando a importância da participação ativa dos sujeitos no processo de construção dos ecomuseus.

6. Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Regional do Cariri - URCA. A instituição financiadora do desenvolvimento da pesquisa: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/FUNCAP. Ao grupo de pesquisa: Laboratório de Espaço, Memória e Cultura Aplicado à Educação - LEMCAE/URCA.

7. Referências

BERDOULAY, Vincent. **A abordagem contextual**. Espaço e cultura, n. 16, 2003.

CLAVAL, Paul. **Etnogeografias-Conclusão**. Espaço e Cultura, n. 7, 1999.

DARDEL, Eric. **O homem e a terra: natureza da realidade geográfica**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Instituto de Pesquisa e Estratégia e Estratégia - IPECE. Perfil Básico Municipal, 2014. Disponível em: . Acesso em: 16 nov. 2023.

RIBEIRO, Rafael Winter. **Paisagem cultural e patrimônio**. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2007.